



Boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Nº19/3ª Serie— Janeiro/Fevereiro/Março 2019- trimestral- Diretor: Provedor Anacleto da Silva Batista - Gratuito

www.scmsardoal.pt

Nesta Edição:

Comunicação do Provedor	2
Concerto de Reis	3
1ª Edição do Boletim	3
Formação	3
Artigo de opinião	4
Um Domingo em “cheio”	4
Biblioteca de Sardoal visita Utentes	4
Workshop	4
As Velhinhas rodilhas são motivo de orgulho	5
Baile Animou o entrudo	6
Noticias da Creche	6
Dia da Mulher	7
Proteção Civil	7
Recordações de outros tempos	8

EDITORIAL

De harmonia com o desejo de maior partilha e porque cada dia aumenta mais a matéria a publicar, este número do Boletim terá oito paginas, podendo assim ser nele inseridos mais documentos referentes às atividades da Instituição e de acontecimentos do passado para memória futura.

E tudo isto é feito pelos nossos leitores, quer sejam Irmãos da Misericórdia quer sejam simples leitores que igualmente vivem a vida da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

Mantemos assim a fidelidade ao projeto do seu Autor, de saudosa memória e que tanto lutou para que o mesmo visse luz do dia.

Neste número a Comunicação feita na Assembleia Geral de Março, uma vez que o número de Irmãos presentes foi o normal ou seja, cerca de um oitavo da totalidade.

Transcreve-se assim a Comunicação feita na página 2.

Por tudo quanto está escrito e fotografado, poderá o leitor aferir do trabalho realizado, da animação produzida, do sentido de VIDA que muitos dos nossos Utentes vão ainda sentindo.

E porque estamos em tempo de Páscoa, em nome da Mesa Administrativa, dos Utentes e Funcionários, desejamos a todos uma SANTA PÁSCOA.

O Provedor



Este Boletim tem o
patrocínio da Freguesia de
Sardoal

COMUNICAÇÃO DO PROVIDOR À ASSEMBLEIA GERAL

“Se nada de anormal acontecer, esta será a última comunicação do Provedor à Assembleia Geral, pois que se nada houver em contrário, a próxima comunicação será da Mesa Administrativa, porque será o fim do mandato em curso.

E porque se trata de Assembleia de prestação de contas, e tendo as mesmas sido aprovadas, resta ao Provedor dizer algo do que lhe vai na alma (passe a expressão) e não ficar com o muito que haveria para dizer mas que irei procurar resumir.

Diz o povo e com razão que se nada dizem de ti é porque não estás a fazer nada, mas se dizem mal é porque estás a fazer ou a prestar um serviço que causa inveja a quantos assim o fazem.

Este parágrafo fez parte da Comunicação da última Assembleia Geral mas, como infelizmente com o passar do tempo não houve retrocesso, muito pelo contrário foram subindo de tom por maledicência dos que nada têm feito e por isso nada valem, e por isso não posso deixar de considerar que se trata de “gente sem qualquer sentido do que deve ser a compostura do ser humano”.

Mas como infelizmente as notícias do mundo são cada vez mais terríveis, com mortes, destruição, corrupção e todas as qualificações que cada um possa e deva fazer, se interessado estiver na realidade que por enquanto não nos bate à porta a não ser na cobardia de homens e mulheres que se matam sem que se perceba muito bem a causa para tais comportamentos.

Sofrimentos, dores, angústias e todos os adjetivos qualificativos que se queira utilizar nunca serão demais para qualificar os crimes cometidos de maridos para com as esposas e/ou companheiras e de algumas, estas menos, de esposas para com os maridos e/ou companheiros.

E para não nos alongarmos muito, sintetizarei o que queria transmitir e que se pode resumir a um simples ESTOU ENOJADO COM ESTA GENTINHA QUE NUNCA FOI CAPAZ DE DAR A CARA.

E se porventura, se quiser juntar ao rol dos ofendidos, aqueles que nada mais fizeram do que ajudar esta Santa Casa a crescer e a estar cada vez mais ao serviço dos mais necessitados, então diríamos como por vezes se usa numa linguagem um pouco dura: estiveram a deitar pérolas a porcos.

Mas o mundo é assim. Por bem fazer mal haver, diz o povo. E o facto é que continuam a existir os incapazes, os que nunca fizeram nada a não ser servir-se e por isso não conseguem SUPORTAR a visão daqueles que vão muito para além do que lhes é exigido.

Certamente que tais Hipócritas ficarão na história como derrotados e inúteis, porque à falta de mais e melhor, abrem a boca somente para sair asneira.

Por tais posições a única entidade perdedora é a Santa Casa da Misericórdia que deixará de contar com quem por ela deu tudo, a ela se dedicou e como paga teve a diatribe e a maledicência, para não usar termo mais agressivo.

Mas uma certeza podem ter quantos se encontrarem a bordo desta nau de mal-dizer, porque não deixarei de fazer quanto estiver ao meu alcance para deixar bem claro uma certeza: TUDO QUANTO FOI FEITO EM PROVEITO DESTA CASA TEVE SEMPRE O MEU AVAL PORQUE REPRESENTOU VALOR ACRESCIDO QUE ESTÁ PATENTE AOS OLHOS DE TODOS, DESDE QUE NÃO QUEIRAM SER CEGOS.

A história e o futuro a muito curto prazo se encarregará de os fazer sair dos buracos onde se escondem para que todos possamos saber quem são e o que pretendem.

Apesar de tudo, do sofrimento e da tristeza causadas, temos pena que assim seja, que haja alguém que assim proceda e que ainda continua a ser Irmão desta Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

Uma certeza fica desde já declarada: Não exigirei subsídio de reintegração.”



Concerto de Reis

A Santa Casa em colaboração com a Filarmónica União Sardoalense realizaram no dia 6 de Janeiro de 2019, o concerto de Reis que decorreu na Igreja de Santa Maria da Caridade.

O evento teve como finalidade estreitar os laços dos Utentes com as famílias e com a comunidade. A Igreja esteve repleta de pessoas e a assistência foi tanta que existiu a necessidade de abrir o coro alto para que todos pudessem assistir ao grande concerto que a União Filarmónica Sardoalense realizou.

No decorrer do concerto foi sorteado o cabaz de Reis que foi oferecido pela Quinta do Coro.

Findo o concerto foi notória a satisfação de todos pela tarde bem passada na companhia dos entes queridos. No final houve um lanche para os elementos da FUS e da Mesa Administrativa da Instituição. A Santa Casa agradece efusivamente o excelente concerto que a filarmónica proporcionou.



1ª Edição do Boletim Completa

Como é conhecimento de todos a primeira série do Boletim Informativo da Misericórdia começou em Agosto 1983 e terminou em Maio de 1988. Sendo este um património importante da Misericórdia, existiu a preocupação por parte de alguns colaboradores da Instituição de conseguir reunir todos os exemplares do “Boletim Informativo” para que o mesmo consta-se no arquivo da misericórdia. A busca foi bem sucedida e é com satisfação que informamos os nossos leitores que a 1ª Serie já se encontra completa e devidamente arquivada.

Porém como não há bela sem senão, ainda existem alguns exemplares da 2ª série em falta. Como tal, solicitamos ao leitor, se tiver em sua posse os exemplares nº47/48/49/50/51 referentes à 2ª serie, que nos possam facultar para que seja tirada fotocópia e depois restituído.

Formação

Durante os meses de Novembro, Dezembro de 2018 e Janeiro de 2019, decorreu nas instalações do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia do Sardoal a 2.º Ação de Formação, intitulada - Investir para a Inclusão Social inserido na tipologia: 02 – Desenvolvimento Pessoal.

Nesta Formação foi dado destaque à componente prática e direcionada para as necessidades profissionais dos formandos. Entre os vários trabalhos desenvolvidos, destacam-se os trabalhos com a envolvimento do Concelho do Sardoal.

O Aumento da esperança média de Vida e a importância dos Lares de Idosos em Portugal

Por: José Mourato, Psicólogo Clínico da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Este século é muito provavelmente o séculos dos Idosos, tal como nos demonstram os dados apresentados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Um em cada cinco portugueses tinha mais de 65 anos em 2016, o que faz com que Portugal seja um dos países mais envelhecidos da União Europeia.

Com o aumento exponencial da esperança média de vida, em consonância com os avanços da medicina e da tecnologia, é fundamental repensar as estruturas sociais dedicadas à população idosa, com vista a assegurar a dignidade humana, qualidade de vida e, cumprindo os seus direitos em relação à sua saúde, higiene, cultura, lazer e convívio social e executando assim, o envelhecimento ativo!

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o envelhecimento ativo consiste no “processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem” (WHO, 2002, p. 12). Isto é, parece ser por mais evidente e necessário potenciar as oportunidades de bem-estar físico, mental e social, como objetivo de assim aumentar a qualidade e a esperança de vida na senescência.

Infelizmente, e de acordo com a estrutura atual da nossa sociedade, os idosos outrora considerados sábios, encontram-se desacreditados, muitas vezes tidos como fardo na vida dos filhos ou outros familiares. Muitas vezes confiando o seu cuidado a instituições com esse fim.

São várias as vantagens, para os idosos, frequentarem ou residirem neste tipo de instituições, especialmente idosos em risco de exclusão ou idosos abandonados pelos familiares. A interação social com pessoas em situação semelhante, atividades socioculturais, auxílio perante todos os cuidados necessários, acompanhamento médico permanente, programa especial de dieta nutricional, estimulação cognitiva e fisioterapia.

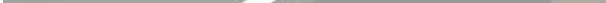
Em suma, os lares de Idosos estão preparados quer a nível técnico, quer a nível de infraestruturas, para receber este tipo de população com estas necessidades.

Um domingo em “cheio”

Dia 13 de Janeiro foi dia de atividades no exterior da Instituição. Durante o período da manhã os Utentes foram ao mercado de janeiro que se realizou nas ruas do Sardoal.

No período da Tarde os Utentes deslocaram-se ao campo de Jogos do Sardoal para assistir à partida de futebol Lagartos X Benfica de Abrantes onde demonstraram o seu apoio a equipa da terra e onde também relembraram histórias passadas.

Para que tal fosse possível, o grupo G.D.R Lagartos ofereceu entrada, a qual agradecemos, pois foi sem dúvida uma tarde bem passada.



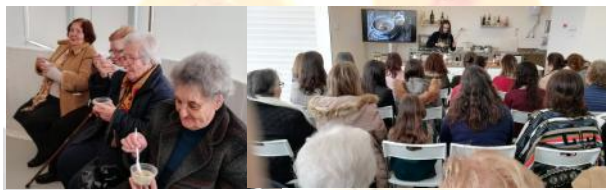
Biblioteca de Sardoal visita Utentes

Os Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal recebem mensalmente a visita das colaboradoras da Biblioteca de Sardoal que vêm contar histórias e lendas da região, bem como distribuir alguma bibliografia do agrado dos Utentes para posterior leitura.



Workshop

Os Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal deslocaram-se no dia 24 de Fevereiro ao Mercado Diário de Abrantes para o workshop “sopas com paixão” temperado com o azeite Val Escudeiro. No workshop puderam degustar novas experiências.



As Velhinhas rodilhas são motivo de orgulho

Ao longo dos últimos anos, o setor de animação sociocultural tem tentado preservar algumas tradições das gentes locais, sendo uma dessas tradições as rodilhas ou “sogras” como também são chamadas. A passagem de conhecimentos entre gerações, assim como a promoção e divulgação do artesanato local tem sido um dos objetivos principais.

Depois de um workshop de rodilhas, realizado em 2016 no espaço “Cá da Terra”, existiu a necessidade de ir mais além. Como tal efetuou-se uma pesquisa através de fotografias antigas da década de 80, entrevistas aos Utentes, bem como uma recolha dos vários padrões que compõem as rodilhas.

Até ao momento já se conseguiram recolher cerca de 20 padrões de rodilhas diferentes o que se torna desde já, um sucesso.

Como forma de preservação deste património foi elaborado um artigo digital onde estão todos os padrões, sendo esta mais uma forma de salvaguarda do Património Local.

Aliando o tradicional ao inovador, os Utentes das várias respostas sociais estão a confeccionar novos produtos que surgiram de novas ideias, que pretendem ser divulgadas na Semana Santa numa banca nos claustros do Convento.

WORKSHOP
Rodilhas
Por utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

**Sábado,
28 de maio**
das 14h às 16h no Cá da Terra

Traga
- feltro e trapinhos
- linha, agulha e tesoura

Crianças são bem-vindas desde
que acompanhadas por adulto

Preço Grátis.
Participantes: máximo 50
Inscrições: ajutoria.sardoa@gmail.com ou 241 951 144



Workshop dinamizado pelos Utentes



Mostra de Artesanato realizada na década de 80 no Centro de Dia nas antigas Instalações (Atual Creche)



Alguns dos Padrões recolhidos

Ainda sobre o tema, no dia 3 de Março tivemos na nossa Instituição a visita dos escuteiros do agrupamento CNE 57 de Benfica de Lisboa, e também este dia foi aproveitado para a partilha de conhecimentos aos mais novos. Para além de socializarem com os Utentes, também puderam aprender a fazer as rodilhas.



Baile animou o Entrudo

No dia 4 de Março realizou-se na sala de estar do Centro de Dia Sr. Jesus dos Remédios o habitual baile de Carnaval. Este ano no baile de Carnaval tivemos a companhia de alguns Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes.

A iniciativa teve o intuito de comemorar a data festiva e ao mesmo tempo promover encontros geracionais. Durante o baile foi notório o entrosamento entre Utentes e alguns tiveram oportunidade de ver amigos de longa data. No final houve um lanche convívio para todos os Utentes. Foi sem dúvida um dia diferente, onde não faltou animação.



Creche

Uma coroa enfeitámos
Com joias e com riqueza
No dia de Reis a usámos
Com toda a delicadeza.



Um coração fizemos
Com amor à mistura
No dia dos amigos
Celebrar com ternura.



Com os pais fomos
Num passeio especial
Todos aos Pelourinho
No dia de Carnaval.



Ao Pai demos uma prenda
Por nós feita com carinho
Ficaram cheios de orgulho
Pelo nosso miminho.

Dia da Mulher

No dia 8 de Março comemorou-se o Dia Internacional da Mulher. Com o intuito de não deixar passar o dia em branco foi realizado um debate sobre os direitos das mulheres e o que mudou ao longo dos tempos e qual o futuro da mulher na sociedade .

No final os homens presentes ofereceram uma pequena recordação a todas as mulheres como forma de homenagem .



*Este Boletim tem o Patrocínio da
Junta de Freguesia de Sardoal*



**PEQUENAS REPARAÇÕES
DOMÉSTICAS AO DOMICÍLIO**

**Serviço prestado
GRATUITAMENTE**

**Carpintaria; Eletricidade;
Canalização; Serralharia
e Serviços de Pedreiro**

REQUISITOS

- Cidadãos residentes na freguesia;
- Idade igual ou superior a 65 anos;
- Sejam pensionistas ou reformados;
- Tenham carências económicas;

COMO FAZER?

- Nos atendimentos da junta
- Linha telefónica: **241 855 169**;
de Seg. a Sexta entre as 9h e as 17h
- e-mail: **j.freguesia.sardoal@sapo.pt**

PRIMEIRO AS PESSOAS



**Oficina
do Reformado**
Freguesia de Sardoal

Visite: www.sardoal.freguesias.pt

Proteção Civil

Enquadrado no Dia Internacional da Proteção Civil, que se comemorou no dia 1 de março realizou-se no dia 19 de Março a mostra de meios e agentes de Proteção Civil, no quartel dos Bombeiros Municipais de Sardoal.

Os Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal estiveram presentes e puderam observar os meios de pronto socorro disponibilizados pelas várias entidades participantes. Marcaram presença a GNR, o Exército, os Sapadores Florestais, a PSP, os GIPS, entre outras.

Esta iniciativa teve como objetivo dar a conhecer à comunidade as diferentes entidades de proteção civil e também a forma como as mesmas funcionam no teatro de operações.

Os Utentes puderam intervir com os vários operacionais presentes, realizando perguntas e até experimentar alguns meios no local.



Recordações de outros tempos (continuação)

Nesta edição do Boletim da Misericórdia, damos continuação à divulgação do arquivo fotográfico da Misericórdia que mostra outros tempos, outros hábitos e outros costumes, tendo como pano de fundo as ligações à Santa Casa. Sendo este um património de grande valor para a Instituição, houve a preocupação de preservar as fotografias mais antigas e raras que foram digitalizadas para formato digital e de seguida devidamente acondicionadas. Este trabalho teve como mote de partida, a grande necessidade de evitar a perda do acervo, que muitas vezes ocorre por questões climáticas, ameaças biológicas, mau manuseio, etc.

De seguida apresentamos uma fotografia (fig1) que tem 81 anos é datada de 27 de Julho de 1937 e tem um tamanho reduzido de (5.5cmX5.5cm). A fotografia tem a particularidade de ter como “pano de Fundo” o antigo Cenário do Cineteatro Gil Vicente que pertencia a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal e onde atualmente funciona o Centro de Santa Maria da Caridade, no largo do Convento. O cenário ainda existe e encontra-se na enfermaria de Santo António no antigo Hospital da Santa Casa da Misericórdia (fig1). Ao olharmos para o cenário podemos imaginar as emoções que foram transmitidas naquela sala, naquele grande cineteatro.

Apos ter sido identificado o fundo da fotografia procedeu-se a identificação das pessoas que nela se encontram, o que só foi possível, pela união de um conjunto de três Utentes: D. Alzira Rei, D. Joaquina Grácio e D. Maria Matos que se dispuseram estarem algum tempo em frente ao computador a identificar a fotografia, pois era difícil reconhecer na fotografia as pessoas devido ao tamanho reduzido da mesma.

Passa-se a descrever:

Em cima (da esquerda para a direita): Mariana/Albertina/Virgínia Sequeira)

Em baixo (da esquerda para a direita): Desconhecido/Ivone?/Desconhecido/Florinda/Constâncio

Tendo sido o Cineteatro Gil Vicente um marco importante da história da Misericórdia e da Vila apelamos ao leitor, para que, caso tenha fotografias do mesmo, as faça chegar à Instituição, de modo a serem gravadas em suporte digital e posteriormente divulgadas no Boletim.

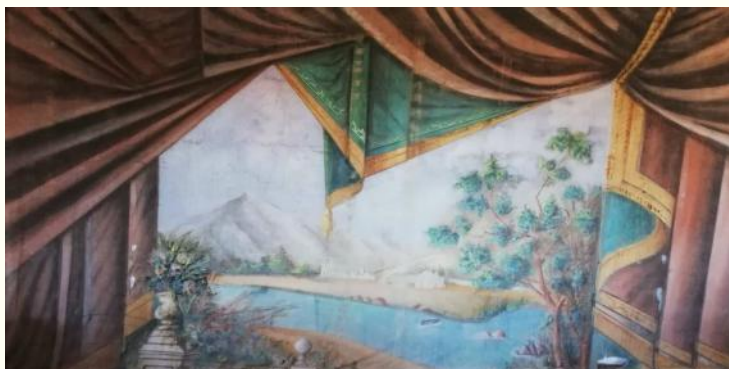


Fig.2 Cenário pertencente ao cineteatro Gil Vicente



Fig 1